

Polícia recupera carga de canetas emagrecedoras na cidade de Arujá



Medicamentos avaliados em R\$ 800 mil estavam em uma van furtada abandonada após fuga na rodovia Presidente Dutra. Polícia apreendeu 151 caixas de produtos farmacêuticos e bloqueadores de sinal. **PAG. 05**



COM ARROZ, BISTECA DE PORCO, TORRESMO, COUVE REFOGADA, FAROFA E VINAGRETE.

Portal
Restaurante & Choperia

**PEÇA
PELO LINK
DA BIO!**

☎ **(11) 93960-1477**

☎ **(11) 4657-5795**

Av. Coronel Bertoldo, 1355
Santa Isabel - SP
(Ao lado do Portal Turístico
sentido Rodovia Pres. Dutra)

O emprego reage e a renda cresce

EDITORIAL

Os números divulgados nesta sexta-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística não são apenas estatísticas frias. Eles contam uma história. Uma história de virada, reconstrução e, sobretudo, de mudança estrutural no mercado de trabalho brasileiro.

Encerrar 2025 com taxa de desemprego anual de 5,6%, a menor desde o início da série histórica da Pnad Contínua, não é um detalhe técnico. É um marco. Mais emblemático ainda é o dado do trimestre encerrado em dezembro, quando a desocupação caiu para 5,1%, algo que, até poucos anos atrás, parecia distante diante das cicatrizes deixadas pela recessão e pela pandemia.

O país chegou a 103 milhões de pessoas ocupadas. Não é apenas mais gente trabalhando, é mais gente inserida de forma estável na economia. O recorde de 38,9 milhões de trabalhadores com carteira assinada reforça essa leitura e sinaliza um mercado que começa a privilegiar vínculos formais, proteção social e previsibilidade.

A renda média mensal, que alcançou R\$ 3.560, cresce junto com o emprego e confirma um movimento virtuoso. O aumento real de 5,7% em relação a 2024

não ocorre por acaso. Ele reflete a combinação entre formalização, aquecimento do consumo e maior qualidade dos postos de trabalho, algo essencial para sustentar o crescimento econômico no médio prazo.

Apesar do avanço, os dados também expõem limites claros. A informalidade segue elevada, atingindo 38,1% da população ocupada. Houve queda em relação a 2024, mas o percentual ainda revela uma dependência histórica do país em atividades informais, especialmente no comércio e nos serviços.

O crescimento do trabalho por conta própria, que atingiu 26,1 milhões de pessoas, o maior número já registrado, é um retrato ambíguo. De um lado, mostra capacidade de iniciativa e adaptação. De outro, escancara a necessidade de políticas públicas que transformem esse contingente em empreendedores mais protegidos, produtivos e integrados à economia formal.

A queda consistente do desemprego ao longo da última década ajuda a entender o momento atual. Após atingir picos dramáticos durante a pandemia, com taxas próximas de 14%, o mercado de trabalho iniciou uma recuperação sólida a

partir de 2022. Em 2023, o estímulo ao consumo das famílias teve papel central. Em 2024, o foco se deslocou para a qualidade dos vínculos. Em 2025, os resultados aparecem de forma mais madura.

Essa sequência importa porque indica continuidade, não um fenômeno pontual. Economias não se transformam em um único ano. Elas constroem tendências.

O contraste entre os dados da Pnad e do Caged em dezembro pode causar confusão à primeira vista. O saldo negativo de 618 mil vagas formais no último mês do ano reflete, em grande parte, fatores sazonais. Quando se observa o conjunto de 2025, o saldo positivo de quase 1,28 milhão de empregos com carteira assinada confirma a direção do mercado.

Os dados de 2025 mostram que o Brasil não apenas gerou empregos, mas começou a reorganizar seu mercado de trabalho em bases mais sólidas. O desafio agora é garantir que esse movimento não seja interrompido, ampliando a formalização, reduzindo desigualdades e criando condições para que o crescimento da renda seja duradouro.

Os números são bons. O recado que eles trazem é ainda melhor.

Operação desarticula desmanche ilegal em Ferraz de Vasconcelos

OPERAÇÃO PATRONUS I



A Polícia Civil, por meio do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), deflagrou na última terça-feira (27) a Operação Patronus I com o objetivo de combater desmanches ilegais de veículos roubados e furtados, além de fraudes contra seguradoras. Ao todo, são cumpridos 18 mandados de busca e apreensão em endereços na capital paulista, Guarulhos e Ferraz de Vasconcelos. Até o momento, dois homens, que são pai e filho, foram presos em flagrante.

A ação é coordenada pela 3ª Divisão de Investigações sobre Furtos, Roubos e Receptações de Veículos e Cargas (Divecar) que, a partir de investigações prévias e monitoramen-

to na região da Cidade Tiradentes, na zona leste da capital, identificou núcleos criminosos responsáveis pelo armazenamento ilegal de peças automotivas.

Segundo o delegado divisionário da 3ª Divecar, Arnaldo Rocha, uma prisão realizada em maio em um desses desmanches contribuiu de forma decisiva para o avanço das apurações sobre o esquema ilícito. Na ocasião, foram localizadas peças de ao menos oito veículos com registros de roubo, furto ou fraude contra seguradoras.

“Deflagrar esse tipo de operação é fundamental porque é a única forma de asfixiar a cadeia logística de peças clandestinas. Ao sufocar esse mercado ilegal, também com-

batemos diretamente os furtos e roubos de veículos, que só acontecem porque há quem compre essas peças”, afirmou o delegado.

Durante o cumprimento dos mandados nesta terça-feira, com apoio de equipes da Delegacia de Investigações Gerais (DIG), pai e filho foram presos em um desmanche localizado em Ferraz de Vasconcelos. O pai é apontado como um dos líderes da organização criminosa investigada.

A perícia técnica foi acionada, e os dois presos foram encaminhados à 3ª Divecar, do Deic, onde a ocorrência está sendo registrada. A Operação Patronus I, da qual o nome faz referência aos “patrões” dos desmanches ilegais, segue em andamento.

EXPEDIENTE

Os textos assinados não refletem a opinião do jornal. Os anúncios são de responsabilidade dos anunciantes

DEUS SEJA LOUVADO!

AGORA NEWS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA EM SANTA ISABEL, ARUJÁ E GUARAREMA
Endereço: Rua Mar Mediterrâneo, 110 - Vila Nova - Santa Isabel - SP
EDITOR RESPONSÁVEL: DAGNEI DOS ANJOS - MTB 64122SP
DAGNEI DOS ANJOS 28437509890 CNPJ: 40.669.516/0001-48 - EDIÇÃO SEMANAL



Telefone: (11) 4656-2247
www.jornalagoranews.com.br
E-mail: jornal@jornalagoranews.com.br

DGI

Chuva insuficiente e fora dos reservatórios agrava situação no Sistema Alto Tietê

ÁGUA

A distribuição irregular das chuvas em janeiro tem agravado a situação do Sistema Produtor Alto Tietê (SPAT). Apesar de temporais frequentes nas áreas urbanas da Grande São Paulo, o volume precipitado não tem alcançado de forma eficaz as represas responsáveis pelo abastecimento, o que mantém o sistema em nível de atenção.

Segundo a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, até o dia 30 de janeiro o SPAT havia registrado apenas 90,7% da precipitação necessária para a manutenção dos reservatórios. A previsão para o mês, considerado historicamente o mais chuvoso do ano, era de 232,1 milímetros. No entanto, o acumulado chegou a 210,5 milímetros, abaixo do esperado.

O período entre dezembro e janeiro costuma concentrar as maiores médias de chuva na região do Alto Tietê. De acordo com o mestre em ciências ambientais Abner Ulisses Bueno da Silva, esse padrão está associado ao clima tropical de altitude predominante na região.

“O tropical de altitude é bem característico: ele tem verão mais chuvoso e inverno seco. Mas, mesmo em dezembro e janeiro, que deveriam ser os meses mais chuvosos, o volume de chuva está mais baixo”, explica.

Levantamento do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais indica que o



SPAT apresenta sinais claros de crise hídrica. Segundo o órgão, não é possível garantir uma recuperação satisfatória do sistema mesmo durante o atual período chuvoso.

Embora pancadas intensas tenham sido registradas nas cidades da região nas últimas semanas, o volume não foi suficiente para manter os reservatórios por oito meses consecutivos. Para o especialista, o problema não está apenas na quantidade de chuva, mas no local onde ela ocorre.

“Na maioria das vezes, não basta chover na cidade. É preciso chover onde tem que chover, que é em cima dos reservatórios da região do Tietê”, afirma Abner.

O especialista aponta que a concentração das chuvas em áreas urbanas está relacionada ao próprio modelo de ocupação das cidades. Segundo ele, o excesso

de concreto e as altas temperaturas formam ilhas de calor que dificultam o deslocamento das nuvens carregadas até as áreas de represa.

“A cidade cria um bolsão de ar quente. Quando a chuva chega às áreas centrais, ela fica concentrada ali e não consegue circular. Dessa maneira, não tem força para levar essa água até os reservatórios”, explica.

Abner destaca que já é possível prever com maior precisão onde as chuvas tendem a se concentrar, geralmente nos centros urbanos. “Por isso, é preciso pensar soluções a partir da própria cidade”, conclui.

Mesmo com a ocorrência de chuvas, o consumo consciente de água continua sendo fundamental. O Governo do Estado de São Paulo alerta que os níveis dos mananciais ainda são considerados críticos e que as ondas

de calor recentes aumentaram o consumo de água em até 60%.

O Sistema Integrado Metropolitano (SIM), que chegou a 27,7% da capacidade, subiu para 33,6% nesta quarta-feira (28). Já o sistema Cantareira, responsável por cerca de 40% do volume total do SIM, passou de aproximadamente 19% para 21,6%.

Um fator de preocupação é que as chuvas mais intensas se concentraram no litoral e na Região Metropolitana de São Paulo. O Cantareira é abastecido principalmente pelos rios Jaguari, Ja-

careí, Cachoeira, Atibaia e Juqueri, na divisa com Minas Gerais, além da região de Piracicaba, áreas que seguem com baixos índices de precipitação, o que dificulta a recuperação do principal manancial do sistema.

Diante do cenário, o governo reforça a importância de medidas simples no dia a dia, como reduzir o tempo de banho, fechar a torneira ao escovar os dentes e evitar desperdícios ao lavar louça e roupas, atitudes que podem economizar centenas de litros de água por residência.

NÃO PASSE VERGONHA, ECONOMIZE!

Na Ultrafarma é muito mais barato!

É verdade.
Eu garanto!

COMPRE PELO SITE OU APP VISITE NOSSAS LOJAS ENTREGA EM TODO BRASIL 2% OFF NO PIX ATÉ 5% DE CASHBACK NO CLUBE SIDNEY OLIVEIRA

Carnaval movimentará Guararema com programação gratuita

ATIVIDADES ACONTECEM ENTRE 6 E 17 DE FEVEREIRO

O Carnaval de Guararema em 2026 contará com uma programação distribuída ao longo de dois fins de semana e dos dias oficiais de folia, com atividades previstas entre 6 e 17 de fevereiro. A proposta é ampliar as opções de lazer e cultura para moradores e visitantes, com eventos em diferentes regiões do município e ações voltadas a públicos de todas as idades.

A pré-folia tem início na sexta-feira (6), com apresentação da “Batacada Abençoada” no Parque de Lazer “Professora Deoclésia de Almeida Mello”. No sábado (7) e no domingo (8), a programação segue no Complexo Esportivo “Paulo Geanetti Machado”, no novo viário que liga os bairros Nogueira e Centro, formado pela rua Maria Aparecida Freire Martins e pelo próprio complexo, espaço que passa a integrar o circuito dos grandes eventos da cidade.

No sábado (7), às 16 horas, acontece a 8ª edição do Concurso de Marchinhas Carnavalescas de Guararema, que valoriza a produção musical local e segue com inscrições abertas pelo telefone (11) 95083-8949. Já no domingo (8), a partir das 12 horas, ocorre o Pré-Carnaval dos Blocos de Guararema, reunindo os quatro grupos tradicionais do município: Arueira,



Conde de Matutóia, Nóis Sofre e Bloco do Cride.

A programação principal acontece entre os dias 14 e 17 de fevereiro, com cortejos de blocos pelas ruas centrais da cidade. Em todos os dias a concentração será a partir das 14 horas no Parque de Lazer “Professora Deoclésia de Almeida Mello”, com encerramento às 20 horas no Recanto do Américo (Pau D’Alho), passando por vias como as ruas Dezenove de Setembro e Coronel Ramalho.

No sábado (14), o Bloco Arueira abre oficialmente o Carnaval, seguido pelo O Lindo

Bloco do Amor, que terá percurso diferenciado, com concentração às 17 horas no Parque Deoclésia e encerramento na

rua Major José Freire, 67, no Ateliê Valdeck de Garanhuns. No domingo (15), a animação fica por conta do Bloco Conde de

Matutóia; na segunda-feira (16), o Bloco Nóis Sofre assume o circuito; e o encerramento acontece na terça-feira (17)

com o Bloco do Cride.

Durante o mesmo período, a Vila de Luís Carlos contará com matinês infantis diárias, com participação do Bloco dos Mil Girassóis, sempre das 11 às 17 horas, oferecendo uma programação voltada especialmente às crianças e famílias.

A programação completa do Carnaval 2026 em Guararema também está disponível no calendário de eventos do site www.guararema.sp.gov.br e nas redes sociais oficiais do município, que também concentram atualizações sobre horários, locais e orientações para o público.



Polícia recupera carga de canetas emagrecedoras na cidade de Arujá

AVALIADA EM R\$ 800 MIL

A Polícia Militar recuperou, na madrugada desta quarta-feira (28), uma carga de canetas emagrecedoras e outros medicamentos avaliada em cerca de R\$ 800 mil. A apreensão ocorreu em Arujá, na Grande São Paulo, após os suspeitos abandonarem uma van durante a fuga.

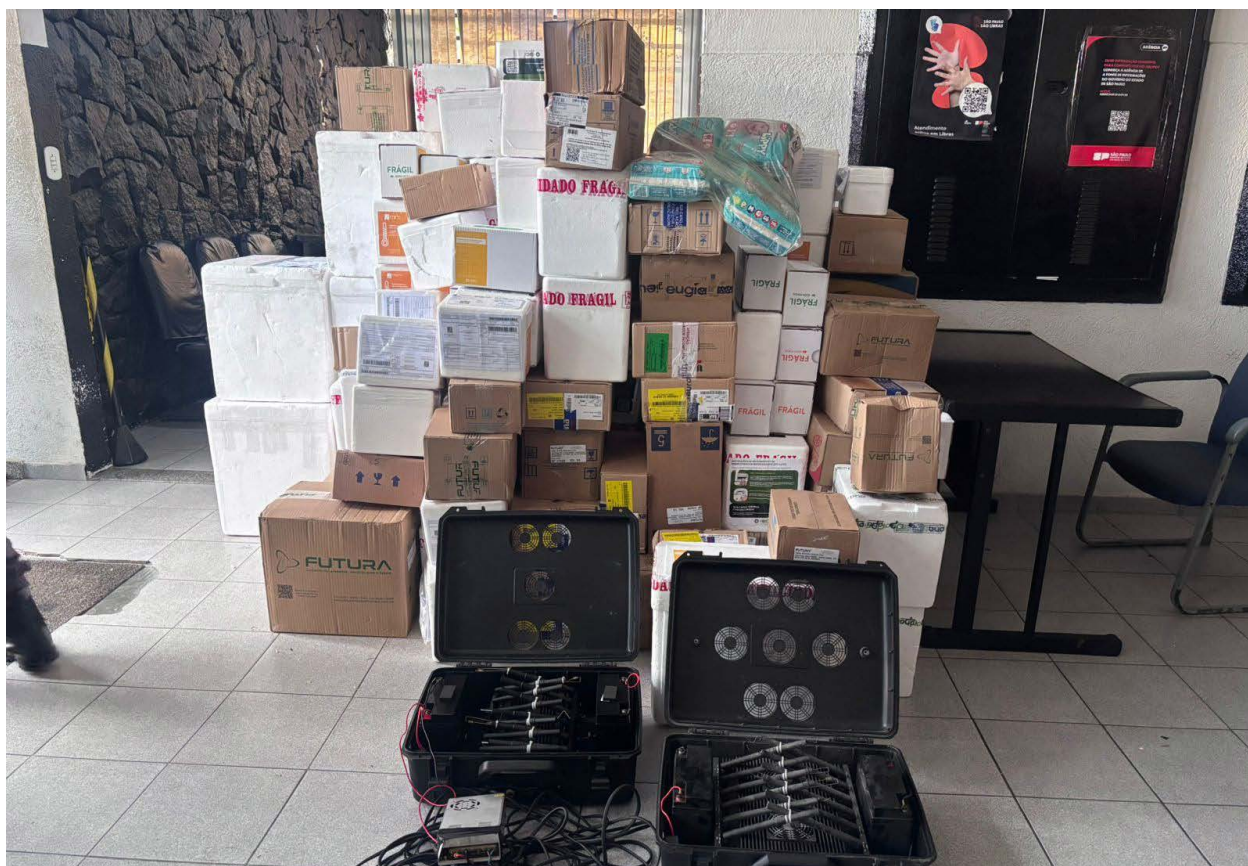
Segundo a corporação, os ocupantes da van desobedeceram a uma ordem de parada durante uma abordagem policial. Na sequência, ao se depararem com congestionamento na Rodovia Presidente Dutra, eles abandonaram o veículo e fugiram a pé por uma área de mata. Até o momento, ninguém foi preso.

No interior da van, os policiais encontraram

151 caixas com diversos produtos farmacêuticos, incluindo canetas emagrecedoras. Também foram localizadas malas com bloqueadores de sinal, equipamentos usados para dificultar o rastreamento do veículo e da carga.

De acordo com o boletim de ocorrência, a van havia sido furtada na zona Leste da capital paulista. O veículo e todo o material transportado foram apreendidos.

A ocorrência foi registrada na Delegacia de Polícia de Arujá como roubo de carga, além de localização e apreensão de veículo e mercadorias. As investigações seguem para identificar e localizar os envolvidos no crime.



Lipedema e Celulite têm tratamento!

O Velaryan é um equipamento exclusivo que, já na primeira sessão, reduz inflamações e gordura, melhora a circulação e alivia a dor do lipedema.

Ele estimula a circulação, diminui celulite, firma a pele, elimina toxinas e reduz retenção de líquidos tudo sem dor ou agulhas, com resultados rápidos e surpreendentes.

AGENDE SEU HORÁRIO!



Mariane Lobo
maison



Ferraz, será o berço da corrupção pública?

POLÍCIA

O Ministério Público de São Paulo, apura mais uma vez, um suposto esquema de corrupção envolvendo integrantes do alto escalão da Prefeitura e da Câmara Municipal de Ferraz de Vasconcelos. A investigação atinge o vice-prefeito, vereadores, secretários municipais e servidores públicos, suspeitos de atuar para extinguir uma dívida ambiental superior a R\$ 24 milhões em troca de vantagens indevidas.

Entre os investigados estão o vice-prefeito Daniel Balke, o vereador Ewerton de Lissa Souza, do Podemos, os secretários municipais Adriano Dias Campos, da Administração, e Pedro Paulo Teixeira Júnior, da Fazenda, além do coordenador executivo da Secretaria do Meio Ambiente, Moacyr Alves de Souza. O ex-vereador Flávio Batista de Souza, conhecido como Inha, é apontado pelo Ministério Público como o principal articulador do esquema.

A apuração é conduzida pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado, o GAECO, no âmbito da Operação TAC. Segundo o Ministério Público, foi identificada a atuação de uma organização criminosa estruturada para eliminar uma dívida ambiental milionária da empresa privada PAP S.A. junto ao município.

De acordo com os investigadores do Ministério Público de São Paulo, a dívida ultrapassava R\$ 24 milhões e deixou de ser arrecadada pelos cofres públicos. Em contrapartida, agentes públicos teriam recebido pagamentos ilícitos para viabilizar acordos e suspender a cobrança.

As investigações detalham a atuação individual de cada suspeito.

Daniel Balke, vice-



-prefeito e secretário de Desenvolvimento Econômico, teria participado diretamente de trocas de e-mails e mensagens sobre aditivos contratuais considerados fraudulentos. Ele também atuava como articulador de reuniões e intermediário em questões bancárias entre outros integrantes do grupo.

Flávio Batista de Souza, o Inha, ex-vereador, é apontado como o elo central entre os interesses da empresa PAP S.A. e agen-

tes públicos da Prefeitura. Mensagens apreendidas indicam que ele recebia pagamentos para garantir a aceitação de termos que resultariam na extinção da multa ambiental milionária.

Ewerton de Lissa Souza, vereador e filho de Flávio, teria atuado como operador logístico e financeiro do esquema. Segundo o MP, ele era responsável por localizar empresas para emissão de notas fiscais frias, usadas para dar aparência legal

ao dinheiro da propina. A investigação também aponta gastos em cartões de crédito incompatíveis com sua renda oficial.

Sérgio Ianni, representante da PAP S.A., é classificado como corruptor ativo. Ele teria negociado diretamente com os agentes públicos a substituição da dívida real por pagamentos menores de propina, visando benefício financeiro à empresa.

Moacyr Alves de Souza, então secretário de

Meio Ambiente e depois coordenador executivo, foi o responsável por assinar os Termos de Ajustamento de Conduta que beneficiaram a empresa. As investigações apontam conflito de interesses, já que ele seria sócio oculto de uma empresa contratada pela própria PAP S.A. para atuar no cancelamento das multas. Documentos encontrados detalham a divisão dos valores ilícitos.

Adriano Dias Campos, que ocupou as pastas de Assuntos Jurídicos e Administração, teria dado sustentação jurídica para suspender Certidões de Dívida Ativa contra a empresa. O MP aponta recebimento de propina por meio de empresa ligada a familiar e ocultação de patrimônio de alto valor. Seus gastos mensais, de R\$ 55,6 mil, seriam incompatíveis com o salário oficial de R\$ 11,2 mil.

Pedro Paulo Teixeira Júnior, secretário da Fazenda, teria anuído formalmente com a suspensão dos protestos e da cobrança da dívida milionária, assinando parecer que deu respaldo final à interrupção da arrecadação dos valores devidos.

Diante do conjunto de provas reunidas, o juiz João Luis Calabrese, da 3ª Vara Judicial de Ferraz de Vasconcelos, determinou o afastamento imediato do vereador Ewerton de Lissa Souza e dos secretários Adriano Dias Campos, Moacyr Alves de Souza e Pedro Paulo Teixeira Júnior pelo prazo de 180 dias. A decisão também determinou o bloqueio de bens e ativos financeiros de todos os citados, incluindo o vice-prefeito Daniel Balke.

Mandados de busca e apreensão foram cumpridos em endereços residenciais e em gabinetes dos investigados.

A Câmara Municipal de Ferraz de Vasconcelos informou que agentes do GAECO estiveram no local por volta das 7h20 e vistoriaram o gabinete do vereador Ewerton de Lissa Souza, sem encontrar documentos relevantes. A Casa confirmou que o parlamentar permanece afastado por 180 dias.

Em nota oficial, a Prefeitura de Ferraz de Vasconcelos afirmou que colabora integralmente com as autoridades, fornecendo documentos e acessos solicitados. O Executivo municipal declarou ainda que não compactua com práticas que violem os princípios da administração pública, como legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

A administração municipal destacou que a operação segue em andamento e que não cabe antecipar medidas administrativas enquanto o Ministério Público não se posicionar oficialmente sobre o teor final das investigações, reiterando confiança nas instituições e no devido processo legal.



MATRÍCULAS ABERTAS 2026

ANO NOVO, VIDA PROFISSIONAL NOVA!

Se 2026 é o ano da virada para
você, a oportunidade está aqui

ESCOLA TÉCNICA



MANHÃ ou NOITE

R\$ **380**
MENSAIS

TARDE

R\$ **310**
MENSAIS



CURSO DE AUXILIAR E TÉCNICO EM ENFERMAGEM

50%

**DE DESCONTO
NA MATRÍCULA!**

☎ (11) 2502-6956 📞 (11) 97063-2525

Rua Antônio Rodrigues Barbosa, nº 60

Centro - Arujá - SP

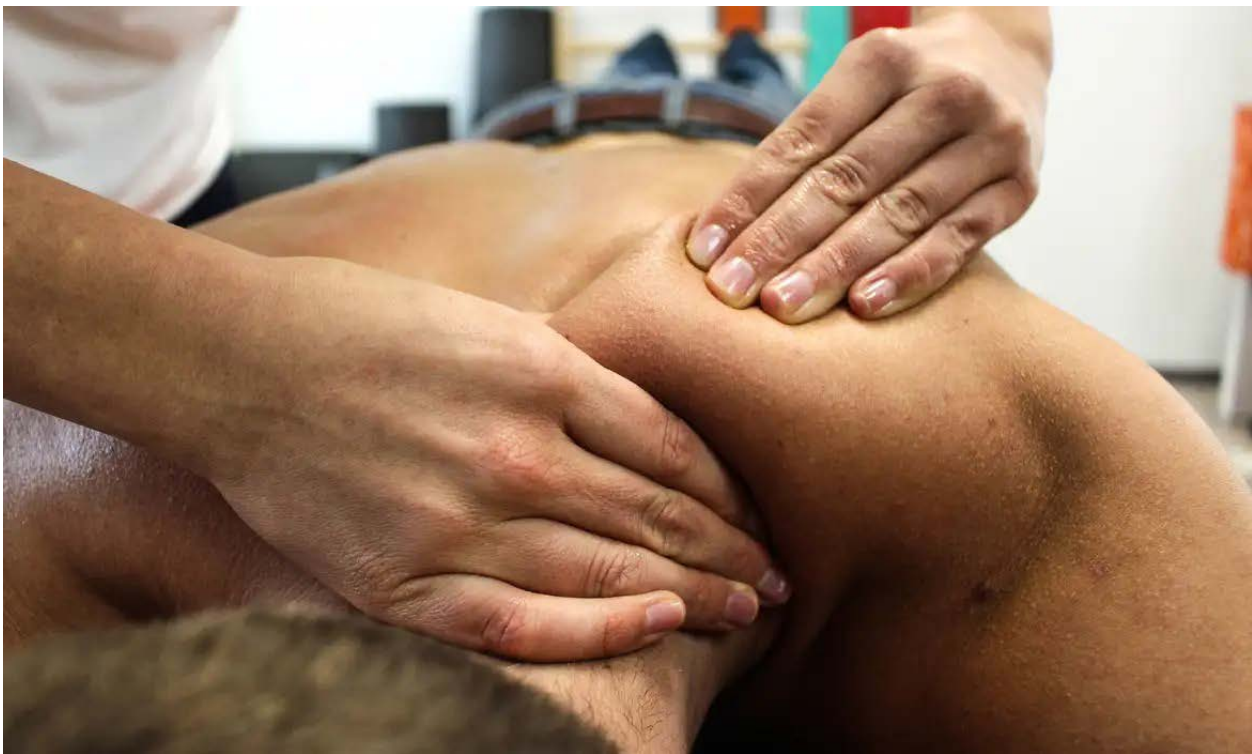
2025: Doenças afastaram 4,1 milhões de trabalhadores de suas funções

LICENÇAS LABORAIS POR INCAPACIDADE TEMPORÁRIA É O MAIOR DESDE 2021

Mais de 4,12 milhões de trabalhadores tiveram que se afastar temporariamente de suas funções, no Brasil, em 2025, por motivos de saúde. Contabilizado pelo Ministério da Previdência Social, o número de licenças laborais por incapacidade temporária é o maior desde 2021, e 15% superior aos pouco mais de 3,58 milhões de casos registrados em 2024

Pelo terceiro ano consecutivo, as dores nas costas lideraram o ranking das doenças e transtornos que exigiram o pagamento de benefícios assistenciais por incapacidade temporária no país. Só as queixas relacionadas à dorsalgia (CID M54) forçaram o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a auxiliar a 237.113 trabalhadores formais forçados a se afastar de seus empregos por mais de 15 dias. Em 2024, a dorsalgia também ocupou o topo da lista, com 205.142 casos.

Em segundo lugar geral, no ano passado, ficaram as lesões ou desgastes dos discos intervertebrais (CID M51), como as hérnias de disco, que, em 2025, totalizaram 208.727 casos. Na sequência, aparecem as fraturas da perna, incluindo de



tornozelos (CID S82), que somaram 179.743 registros. Nos dois casos, os resultados foram piores que os registrados em 2024, quando o INSS concedeu, respectivamente, 172.452 e 147.665 benefícios.

Em 2025, a quarta e a sexta posição do ranking geral das doenças e transtornos incapacitantes foram ocupados por agravos mentais e comportamentais, como a ansiedade em suas diferentes manifestações (F41), que geraram a concessão de 166.489 benefícios, e os episódios depressivos (126.608). Também nestes casos, os afastamentos laborais vêm crescendo ano após ano: em 2024, por exemplo, eles totalizaram

141.414 e 113.604 registros, respectivamente.

GÊNERO: Considerando o recorte de gênero, sempre há diferenças na ordem das doenças e transtornos que mais geraram benefícios por incapacidade temporária. Em 2025, enquanto a maioria das mulheres (121.586)

teve que se afastar do serviço por dores na coluna, a maior parcela (116.235) dos homens foi impedida de trabalhar por ter fraturado as pernas e/ou o tornozelo.

No caso das mulheres, em segundo lugar, aparecem os transtornos ansiosos (118.517), segui-

dos pelas lesões ou desgastes dos discos intervertebrais (98.305). Já no caso dos homens, em segundo fica a dorsalgia (115.527) e, em terceiro lugar, também as lesões ou desgastes dos discos intervertebrais (110.422), como as hérnias.

Dos 4.126.112 be-

nefícios que o INSS concedeu em 2025, mais de 2,10 milhões foram para trabalhadoras formais seguradas e pouco mais de 2,02 milhões para homens.

AUXÍLIO: O Auxílio por incapacidade temporária, antes conhecido como Auxílio-doença, é um benefício federal concedido ao segurado do INSS que comprova, em perícia médica, estar incapacitado de executar seu trabalho ou atividade laboral habitual por mais de 15 dias consecutivos, devido a uma doença ou acidente.

Em geral, a concessão do auxílio é precedida por uma perícia médica, que pode ser presencial ou realizada por meio da análise documental. A avaliação pericial poderá concluir tanto pela incapacidade temporária podendo gerar o Benefício por Incapacidade Temporária (Auxílio-Doença) ou a Incapacidade Permanente podendo gerar o benefício de Aposentadoria por Incapacidade Permanente (Aposentadoria por Invalidez).

Para solicitar o benefício, o trabalhador segurado do INSS pode acessar a plataforma meu.inss.gov.br ou ligar, gratuitamente, para 135.

1º	dores nas costas	237.113 casos
2º	lesões ou desgastes dos discos invertebrais	208.727 casos
3º	fraturas da perna ou tornozelo	179.743 casos
4º	transtornos ansiosos	166.489 casos
5º	lesões de ombro	135.093 casos
6º	episódios depressivos	126.608 casos

São Paulo tem redução dos principais índices criminais

SEGURANÇA TEM AVANÇO

O Estado de São Paulo registrou em 2025 queda nos principais índices criminais acompanhados pela Secretaria de Segurança Pública, com os menores registros da história para roubos, homicídios, latrocínios, roubo de veículo e roubo de carga. Todos os crimes ligados ao patrimônio tiveram queda na comparação com o ano de 2024.

A redução na criminalidade vem acompanhada de uma série de avanços promovidos pelo Governo de São Paulo na segurança, com reforço de políticas públicas, investimento no trabalho de inteligência e mais policiais nas ruas.

“São números que nos orgulham, porque a nossa polícia trabalha 24 horas por dia para proteger os cidadãos. O nosso trabalho vai continuar, com inteligência, tecnologia,

ações estratégicas e atuação integrada, para que o criminoso entenda que, em São Paulo, não terá vez”, comenta o secretário da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves.

Os roubos apresentaram queda de 16% entre 2024 e 2025, o equivalente a 32.348 roubos a menos. Foram 161.310 registros, a menor marca desde 2001, quando teve início a série histórica. No ápice de roubos, em 2016, o estado chegou a registrar 323.274 casos. Na comparação entre 2016 e 2025, a queda alcança 50%. O primeiro ano com menos de 200 mil registros de roubo na história do Estado de São Paulo foi em 2024.

Os latrocínios também registraram a menor marca da série histórica iniciada em 2001, com queda de 22% entre 2024 e 2025, total de 129

casos. Em 2001, os paualistas conviviam com mais de um caso por dia. Naquele ano, foram 579 registros de latrocínios, que é o roubo seguido de morte da vítima.

Pelo terceiro ano consecutivo, o Estado de São Paulo registrou o menor número de assassinatos em um mesmo ano, de acordo com dados da Secretaria da Segurança Pública.

Em 2025, foram 2.438 homicídios dolosos, queda de 3,1% em relação a 2024, quando houve 2.517 registros. Assim como no caso dos latrocínios, 2001 também foi o ápice de assassinatos, com 12.475, 10 mil casos a mais do que o registrado no ano passado, queda de 80% na comparação entre os anos.

Os roubos de carga caíram 26% entre 2024 e 2025, passando de 4.711 casos para 3.470, 1.241

casos a menos. O crime também registrou o menor índice da série histórica. O ápice de casos foi em 2017, com 10.584 casos. No interior, onde o crime acontece principalmente nas estradas, a queda em roubos de carga alcança 44% entre 2024 (1.059 registros) e 2025 (589).

A queda nos índices de roubos de carga em São Paulo tem sido gradual desde 2023. Os resultados são atribuídos ao trabalho conjunto das polícias Civil e Militar no combate ao crime, aliado ao uso de inteligência e tecnologia, como o sistema Muralha Paulista, um dos maiores sistemas integrados de vigilância e inteligência em segurança pública.

Em dezembro, por exemplo, quatro integrantes de uma quadrilha especializada em roubos de carga foram

presos por policiais do Departamento Estadual de Investigações Criminais. Ao menos três funcionários terceirizados integravam o esquema, recrutando motoristas e fornecendo trajetos para os assaltos.

Além de roubos, homicídios, latrocínios e roubos de carga, o número de roubo de veículo também é histórico, como o menor da série histórica desde 2001. É a primeira vez que os registros ficam abaixo de 30 mil. Em 2001, 100 mil veículos foram roubados no estado. Em 2025, foram 25.024, praticamente um quarto do que era registrado no ápice de casos. Na comparação com 2024 (31.696), a queda é de 21%.

Também registraram queda entre 2024 e 2025 os crimes de furto (1%), furto de veículo (7,09%),

roubo de veículo (21%), estupro de vulnerável (1%) e estupro (0,32%).

Ao longo do ano, o trabalho conjunto das polícias Civil e Militar resultou na recuperação de 51.694 veículos furtados ou roubados, entre motos, carros e caminhões.

Além disso, quadrilhas especializadas em roubos vêm sendo presas pelas forças de segurança paulistas. Em dezembro, três homens foram detidos na Brasilândia, na zona norte da capital, por integrarem uma associação criminosa envolvida em furto, roubo e receptação de motos de alta cilindrada.

Para cometer os crimes, os suspeitos alugavam motocicletas para dificultar a identificação e realizavam o desmanche dos veículos roubados, comercializando as peças no mercado ilegal.



Índices criminais em queda em SP
Estado registra quedas históricas em crimes como roubos, homicídios e latrocínios

Crime	2024	2025	Varição em números absolutos	Varição em %
Furto	555.271	549.502	- 5.769	-1,04%
Roubo	188.945	157.838*	- 31.107	-16,46%
Furto de veículo	93.996	87.334	- 6.662	-7,09%
Roubo de veículo	31.696	25.024*	- 6.672	-21,05%
Estupro de vulnerável	11.169	11.044	-125	-1,12%
Roubo de carga	4.711	3.470*	-1.241	-26,34%
Estupro	3.410	3.399	-11	-0,32%
Homicídio doloso	2.485	2.394*	-91	-3,66%
Latrocínio	166	129*	-37	-22,29%
Lesão corporal seguida de morte	138	122	-16	-11,59%

Fonte: SSP

* Menor número da série histórica iniciada em 2001.



Laser ÔMER 3D para ONICOMINOSE

Elimina os fungos
com precisão

Estimula o crescimento
de uma unha nova,
clara e saudável

Penetra na unha e
na pele ao redor de
forma profunda



PIETRA OLIVEIRA
beauty



📞 (11) 91707-3239

Av. Guilherme Alfieri, 146 - (Próximo à Santa Casa)
Parque São Benedito - Santa Isabel - SP